

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Agosto/2018



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPÁ

Concurso Público para provimento de cargos de **Professor** **(Educação Infantil, Ensino Fundamental I – Anos Iniciais)**

Nome do Candidato
Caderno de Prova 'E01', Tipo 001Nº de Inscrição
MODELONº do Caderno
TIPO-001Nº do Documento
0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Pedagógicos
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Educação de qualidade é investimento essencial de uma nação.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- A duração da prova é de 3 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**

1. Na execução de uma proposta curricular de Língua Portuguesa, que incorpore em seus princípios as contribuições do sócio construtivismo, não há necessidade de condenar e desvalorizar experiências pedagógicas consideradas “não construtivistas”.
- Afinal, o construtivismo
- (A) não deve ser confundido com a organização curricular de apenas uma disciplina.
 - (B) é uma metodologia de ensino, baseada em fundamentos filosóficos, históricos, sociológicos e econômicos.
 - (C) é uma organização do pensamento voltada à aprendizagem por meios da obtenção de comportamentos positivos.
 - (D) não pode ser definido enquanto teoria do conhecimento, porque depende do raciocínio lógico do aluno.
 - (E) não é um método, nem proposta didática, mas uma teoria sobre aquisição do conhecimento.
-
2. A escola deveria ser um espaço de expressão e de respeito às diferenças. Se assim for, ela é um espaço
- (A) progressista, quando a professora mantém suas práticas educativas e utiliza como referencial de ensino os conhecimentos dos alunos mais capazes de aprender.
 - (B) de criação coletiva do conhecimento, onde a intolerância à diversidade cultural deve ser vista como característica natural do ser humano, e portanto, tratada como problemas de origem étnica.
 - (C) de pluralidade cultural, sendo, portanto, um espaço de confronto dos diversos olhares para a sociedade, logo, um espaço de riqueza e de diversidade cultural, e não de monocultura.
 - (D) democrático, na medida em que tem como meta um ensino de qualidade e cria oportunidades iguais para todos os alunos terem acesso à cultura de prestígio social.
 - (E) construtivo, em que todos os alunos participam de um processo de avaliação único, com a finalidade de garantir a aquisição de conhecimento, reduzindo a evasão e a reprovação escolar dos historicamente excluídos.
-
3. Por currículo, entendemos o conjunto de experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, em meio a relações sociais, e que contribuem para a construção das identidades de nossos alunos.
- Associa-se, assim, o currículo
- (A) a todo conhecimento científico, artístico ou literário produzido pela escola que tenha utilidade na sociedade.
 - (B) à grade curricular que organiza, em tópicos, os conhecimentos que devem ser ensinados em cada ano letivo nos diversos espaços educativos.
 - (C) a todo e qualquer espaço organizado para informar e educar pessoas, o que explica o uso de expressões como o currículo da mídia.
 - (D) ao conjunto de ações pedagógicas organizadas por instituições escolares e desenvolvidas com intenções educativas.
 - (E) ao conjunto de conhecimentos produzidos pelas ciências e simplificados pela escola para que possam ser assimilados por todos os alunos.
-
4. Em uma abordagem crítica, a avaliação do processo de ensino e aprendizagem é parte integrante do currículo escolar, constituindo
- (A) etapa necessária para o replanejamento das ações pedagógicas e para a reflexão sobre a construção do conhecimento dos alunos.
 - (B) prática escolar necessária para se classificar e premiar os melhores alunos de cada unidade de ensino.
 - (C) elemento central do projeto político pedagógico da escola, com a função de identificar as competências e habilidades de cada aluno visando à homogeneização dos resultados.
 - (D) fase do planejamento escolar que tem por objetivo identificar a técnica mais eficaz para se garantir a aprendizagem de cada aluno.
 - (E) ferramenta e recurso para acelerar a construção do conhecimento e o desenvolvimento afetivo dos alunos.
-
5. No projeto pedagógico de uma instituição de educação infantil, o currículo deve ser
- (A) organizado pela equipe gestora da escola e planejado pelos professores de educação infantil, tendo como referência principal o ensino para a alfabetização.
 - (B) estruturado de acordo com os objetivos, conteúdos e conjunto de regras estabelecidos pela Secretaria da Educação e especialistas, no desenvolvimento da criança de 0 a 6 anos de idade.
 - (C) expressão do conjunto de conhecimentos reconhecidos nacionalmente como necessários para a formação da criança.
 - (D) um conjunto de ações e conhecimentos definidos pelos parâmetros curriculares nacionais da educação infantil para as crianças de baixa renda, uma vez que elas constituem a maioria no país.
 - (E) concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico.



6. *O processo de alfabetização muitas vezes esteve associado a uma visão relacionada à aquisição individual da técnica do ato de ler e escrever, isto é, a aprendizagem do alfabeto para a formação de palavras e frases.*

Contrários às ideias acima, teóricos críticos afirmam que

- (A) é acertado levar a criança a decodificar os códigos da língua escrita para depois ensiná-la a interpretar a mensagem do texto.
- (B) não se trata de primeiro alfabetizar-se e depois aprender a ler o mundo; linguagem e realidade estão intimamente entrelaçadas.
- (C) uma alfabetização completa exige primeiramente trabalhar a prontidão do aluno para depois se dar a aprendizagem da escrita e da oralidade.
- (D) pensar na leitura de mundo antes da leitura da palavra é um pressuposto falso, pois é a leitura da palavra que fornece as condições para a interpretação da realidade.
- (E) problematizar a realidade da comunidade escolar leva a criança a desviar a atenção ao aprendizado da língua escrita.

7. *É preciso pensarmos numa alfabetização dialógica, a qual compreenda a criança como sujeito do conhecimento e não como uma tábula rasa.*

Essa concepção de educação é uma contraposição à educação

- (A) libertadora.
- (B) bancária.
- (C) progressista.
- (D) ambientalista.
- (E) construtivista.

8. Os diferentes ritmos, comportamentos, experiências, trajetórias pessoais, contextos familiares, valores e níveis de conhecimentos de cada criança (e do professor) imprimem ao cotidiano escolar a possibilidade de troca de repertórios, de visão de mundo, confrontos, ajuda mútua e conseqüente ampliação das capacidades individuais.

Considerando as ideias acima e as Diretrizes Operacionais voltadas à Educação Especial, é correto afirmar que o atendimento educacional especializado tem como função

- (A) despertar o interesse e boa vontade dos agentes educacionais para que, de fato, possam desenvolver uma aprendizagem significativa e de qualidade às crianças com deficiência.
- (B) homogeneizar os processos de construção do conhecimento necessários para se dar a convivência social exigida pela escola, já que a exclusão ameaça a acomodação social e a cidadania.
- (C) complementar ou suplementar a formação do aluno por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem.
- (D) viabilizar, em primeiro lugar, o atendimento da demanda da população de baixa renda e, em segundo lugar, o das crianças com deficiência cultural.
- (E) atender crianças com problemas socioemocionais causados por incapacidade de adquirir os conhecimentos científicos exigidos pelas escolas.

9. A aceitação da criança com deficiência pelos colegas vai depender muito de o professor colocar em prática uma pedagogia inclusiva que

- (A) não pretenda a correção de sua deficiência, mas a manifestação do seu potencial.
- (B) não desenvolva um programa voltado a superar as dificuldades cognitivas dos alunos.
- (C) procure uniformizar o atendimento pedagógico às diversas deficiências das crianças.
- (D) padronize as práticas pedagógicas dirigidas tanto às crianças com deficiência, quanto para aquelas sem deficiência.
- (E) propicie um programa de autoajuda para que todas as crianças participem com a mesma dinâmica nas aulas.

10. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o dever do Estado para com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de oferta de educação

- (A) especial, às crianças com deficiência visual, auditiva ou mental, obrigatoriamente, nas redes públicas de ensino.
- (B) básica, obrigatória e gratuita, dos 2 aos 18 anos de idade, organizada de forma a contemplar a oferta da pré-escola ao ensino fundamental.
- (C) escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se, aos que forem trabalhadores, as condições de acesso e permanência na escola.
- (D) básica e formação profissional adequada à realidade do educando, por meio de programas de distribuição de material didático escolar ao aluno carente, bem como a garantia de transporte, assistência social e alimentar.
- (E) infantil e ensino fundamental, em região de sua residência, para todas as crianças a partir dos 3 anos de idade.



11. A redução das desigualdades sociais e regionais e a promoção do bem de todos, previstas na Constituição Federal brasileira, são compromissos a serem perseguidos pelos sistemas de ensino e pelos professores também na Educação Infantil.
- Em decorrência disso, os objetivos fundamentais da educação infantil serão efetivados se as creches e pré-escolas cumprirem plenamente sua função
- (A) sociopolítica e pedagógica.
 - (B) educativa compensatória.
 - (C) de superar as deficiências emocionais dos alunos.
 - (D) de preparar os alunos para o ensino fundamental.
 - (E) de ensinar efetivamente a leitura e a escrita.
-
12. Um desafio a ser enfrentado pelos educadores diz respeito à articulação da educação infantil com o ensino fundamental, considerando que a infância não se encerra aos 6 anos de idade, quando a criança deixa a educação infantil porque, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a infância se estende à idade de
- (A) 8 anos, quando se encerra a fase da alfabetização.
 - (B) 10 anos e 11 meses.
 - (C) 14 anos e, em casos especiais, até os 18 anos.
 - (D) 12 anos.
 - (E) 10 anos.
-
13. A Educação das Relações Étnico-Raciais tem por objetivo a divulgação e produção de conhecimentos, bem como
- (A) corrigir os efeitos das políticas afirmativas que aumentam o estigma negativo sobre os negros.
 - (B) incentivar nas crianças e adolescentes a defesa pela igualdade racial, pois na lei somos todos iguais.
 - (C) mostrar que o Brasil é um país multirracial e que a discriminação existente ocorre, em geral, fora da escola.
 - (D) denunciar o status social subalterno que torna impossível a igualdade racial devido às diferenças socioeconômicas.
 - (E) de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial.
-
14. Considerando as regras comuns de organização da educação básica, no ensino fundamental e médio, a LDB estabelece os critérios de verificação do rendimento escolar. Em relação à avaliação do desempenho do aluno, segundo esses critérios, está correto afirmar que ela deve ser
- (A) contínua e somativa, conforme as normas adotadas pelos sistemas de ensino para compor as médias simples e médias ponderadas ao final de cada mês do ano letivo.
 - (B) realizada em conformidade com o plano estabelecido pelo professor, garantidos, no mínimo, dois instrumentos de verificação a cada bimestre.
 - (C) organizada, incluindo aspectos quantitativos e qualitativos da aprendizagem, com prevalência dos quantitativos sobre os qualitativos, conforme definição prévia dos conteúdos.
 - (D) contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
 - (E) tradutora do esforço cotidiano do aluno para a realização de tarefas e de modelos flexíveis de verificação do rendimento, avaliando a aquisição de habilidades e competências.
-
15. Segundo a UNESCO, o planejamento é um processo que deve ser contínuo, englobar operações interdependentes e estar sujeito a revisões e modificações, uma vez que as condições podem ser alteradas, obstáculos revelados e interpretações modificadas. O plano, por sua vez, não se confunde com o planejamento porque
- (A) é a partir do plano já estabelecido que o planejamento tem início ao revelar os obstáculos da realidade no cotidiano escolar.
 - (B) ele é o instrumento que registra as decisões e estabelece uma coerência entre meios e fins, servindo de referência para a ação.
 - (C) o planejamento muda o tempo todo por diversas interveniências produzidas no ambiente escolar e o plano não.
 - (D) ele estabelece com precisão o que deve ser feito, por quem e em quanto tempo, para atingir os objetivos propostos.
 - (E) ele é feito por especialistas competentes que antecipam fatores intervenientes, devidamente previstos e com alternativas de solução encaminhadas.
-
16. O Plano Nacional de Educação no *Tema Alfabetização da população de 15 anos ou mais* apresenta metas para a erradicação do analfabetismo absoluto e para a redução do analfabetismo funcional. Analfabetismo absoluto e analfabetismo funcional são, respectivamente:
- (A) não saber ler e escrever e incapacidade de compreender textos de diversos gêneros textuais, até mesmo os mais simples e mais comuns no cotidiano.
 - (B) a condição de quem nunca foi à escola e do autodidata que apresenta dificuldade na leitura de textos impressos.
 - (C) escrever com muitos erros, ler com dificuldade e falta de compreensão do que lê.
 - (D) resultados de uma escolarização precária em que a maioria não aprende a ler e, os que aprendem, não entendem o que leem.
 - (E) a ausência de habilidades e competências de leitura e escrita dos que nunca foram à escola e dos que foram escolarizados, mas não aprenderam.



17. Manoel tem 8 anos de idade e tem deficiência auditiva, porém o diretor da escola onde o pai foi procurar vaga não o matriculou, alegando que não possuíam turmas especiais. Seus pais continuaram com dificuldades para matricular seu filho também em outras escolas, que tinham a mesma situação.

Diante do exposto, é correto afirmar que

- (A) há uma contradição na legislação, no que se refere ao atendimento de crianças e adolescentes com deficiência, pois o ECA estabelece que este atendimento deve considerar a realidade da escola, posto que o Estado não pode suprir integralmente as necessidades desse grupo em todas elas.
 - (B) as escolas não são obrigadas a atender, uma vez que o ECA prevê o atendimento educacional especializado apenas na educação infantil.
 - (C) o direito ao acesso no ensino fundamental está garantido na Constituição Federal, mas o ECA não prevê este direito para crianças com deficiência.
 - (D) o ECA estabelece que é dever do Estado atender crianças e adolescentes com deficiência na rede pública de ensino e, na falta de turmas especiais, fica sob responsabilidade da família prover o atendimento especializado.
 - (E) as escolas devem atender Manoel, uma vez que o ECA prevê o atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.
-
18. Na reunião pedagógica de uma creche municipal discutiu-se a matrícula de uma criança de 2 anos de idade, filha de uma "garota de programa" de 17 anos de idade. Um grupo de educadoras defendeu a posição de que a creche deveria atender primeiro, filhos de pais trabalhadores. Você defende que a criança seja matriculada porque o ECA
- (A) estabelece que as crianças e os adolescentes gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata essa Lei.
 - (B) garante o atendimento da criança de 0 a 3 anos, quando a família não tem condições de cuidar.
 - (C) estabelece que a decisão de matricular ou não uma criança é do Conselho Escolar que previamente precisa notificar o Conselho Tutelar da região da escola.
 - (D) não tem amparo legal para obrigatoriedade da matrícula e, além disso é o diretor a autoridade máxima da escola.
 - (E) não prevê casos de excepcionalidade como este, devendo a Secretaria da Educação do Município decidir o acesso ou não da criança na escola.
-

19. Com relação à autonomia dos povos indígenas na escolha dos modos de educação de suas crianças, as propostas pedagógicas para os povos que optaram pela Educação Infantil devem:

- I. proporcionar uma relação viva com os conhecimentos, crenças, valores, concepções de mundo e as memórias de seu povo.
- II. reafirmar a identidade étnica e a língua materna como elementos de constituição das crianças.
- III. adequar calendário, agrupamentos etários e organização de tempos, atividades e ambientes de modo a atender às demandas de cada povo indígena.
- IV. compatibilizar a educação tradicional oferecida nas escolas urbanas com as práticas socioculturais da comunidade.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, III e IV, apenas.
 - (B) II, III e IV, apenas.
 - (C) I, II e IV, apenas.
 - (D) I, II e III, apenas.
 - (E) I, II, III e IV.
-
20. Na Educação Escolar Quilombola, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) deve
- (A) incentivar o estudo das tecnologias modernas aos alunos trabalhadores acima de 30 anos de idade.
 - (B) priorizar a aprendizagem de conhecimentos práticos das populações quilombolas urbanas.
 - (C) atender às realidades socioculturais e aos interesses das comunidades quilombolas, vinculando-se a seus projetos de vida.
 - (D) desenvolver um ensino voltado à formação técnica e tecnológica, vinculando-o ao mercado de trabalho.
 - (E) facilitar os estudos da educação formal do ensino médio, visando compensar os alunos de sua defasagem cultural.
-



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Português

Atenção: Para responder às questões de números 21 a 23, considere os dois textos abaixo.

**O ônibus Grayhound
atravessa o Novo México**

<i>Terra seca árvore seca</i>	<i>E a bomba de gasolina</i>
<i>E a bomba de gasolina</i>	<i>A pele seca o olhar seco</i>
<i>Casa seca paiol seco</i>	<i>(E a bomba de gasolina)</i>
<i>E a bomba de gasolina</i>	<i>Do índio que não esquece</i>
<i>Serpente seca na estrada</i>	<i>E a bomba de gasolina</i>
<i>E a bomba de gasolina</i>	<i>E a bomba de gasolina</i>
<i>Pássaro seco no fio</i>	<i>E a bomba de gasolina</i>
<i>(E a bomba de gasolina)</i>	<i>E a bomba de gasolina...</i>
<i>Do telégrafo: s. o. s.</i>	

(MORAES, Vinícius de. Poesia. Nossa Senhora de Los Angeles. In: **Poesia Completa e Prosa**. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1986, p. 283)

BRASIL ESCOLA
GEOGRAFIA

Novo México possui um solo bastante árido, poucos rios e lagos. O mesmo apresenta temperaturas médias de 1 °C no inverno e 23 °C no verão. O clima do Estado é extremamente seco, com uma taxa de precipitação média anual de chuva inferior a 60 centímetros.

(Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/novo-mexico.htm>. Acesso em 03 de junho de 2018)

21. Para viabilizar junto aos alunos o reconhecimento da função da literatura entre outras esferas da comunicação humana, o professor deverá
- (A) evitar o ato de examinar o diálogo entre um texto literário e um texto midiático, embora possa haver entre um e outro uma conexão temática; ao portar-se dessa maneira, impedirá que se apequene para o leitor o valor estético da literatura.
 - (B) favorecer a discussão a respeito das expectativas dos gêneros na construção do sentido de textos postos em confronto; diante de gêneros como esses, ora reunidos, orientará a identificação de recursos segundo os quais se potencializa, menos em um, mais em outro, a sensibilidade da aridez ambiental.
 - (C) incentivar um juízo negativo a respeito da transgressão feita em relação às regras de pontuação em *terra seca árvore seca*; enfatizará que em qualquer situação de comunicação é obrigatório o uso da vírgula para separar termos da mesma função e assindéticos.
 - (D) fixar-se na importância da veracidade geográfica do espaço convocado, o Novo México, tanto para o poema como para o texto de Geografia extraído da internet; especialmente para o poema, incentivará pesquisas sobre a biografia do poeta com vistas a obter provas factuais para o que é dito poeticamente.
 - (E) ter como meta a elaboração, pela classe, de uma única paráfrase do poema, a qual explicitará em detalhes informativos a narrativa do acontecido a bordo do *ônibus Grayhound*; para isso, terá como objetivo comprovar que a função de informar é a dominante tanto no texto poético como naquele da *web.com*.
-
22. Expressa corretamente a relação entre os fatos gramaticais e a organização do sentido do poema *O ônibus Grayhound atravessa o Novo México* o que consta de:
- (A) prolifera o uso do verbo, o que aumenta a percepção que o leitor tem do deslocamento do corpo do observador na cena narrada; a proliferação referida, confirmada no verso *E a bomba de gasolina*, aumenta o mal-estar diante do avanço de hábitos de consumo.
 - (B) organiza-se o sentido, nos versos 1 e 3, por meio de sequências verbais, das quais se destaca o uso recorrente do substantivo seco devidamente flexionado.
 - (C) cresce, ao longo de todos os versos, o uso de variadas conjunções coordenativas, que, com destaque para a aditiva *e*, relacionam entre si pares de orações de natureza diversa; esse mecanismo reforça a ideia da longa travessia feita dentro do *ônibus Grayhound*.
 - (D) fica garantida, para o olhar do observador, a contínua passagem de uma coisa a outra (*terra; árvore; casa; paiol; serpente; pássaro* etc.), uma vez que inexistente no poema qualquer recorrência de um refrão.
 - (E) fica marcada, pelo uso dos dois pontos, uma pausa no interior do verso 9 (*Do telégrafo: s.o.s.*); ao introduzir a sigla *s.o.s.*, essa pontuação retoma, para enfatizar, a tragédia anunciada em *Pássaro seco no fio / Do telégrafo*.



23. Considere as palavras abaixo e os grafemas nelas destacados:

- a. seca; casa; gasolina; serpiente; estrada; pássaro; esquece (poema);
 b. extremamente; precipitação (verbete da *web*).

Para criar condições de assimilação do objeto de conhecimento nomeado *fono-ortografia*, o professor levará o aluno a

- (A) reconhecer os quatro diferentes fonemas que, em sete dentre as palavras citadas, representam o som /s/.
- (B) desconsiderar a relação *fala/escrita*, na primazia absoluta concedida à segunda, como meio de favorecer a aprendizagem relativa às convenções da língua escrita.
- (C) identificar, em duas dentre as palavras destacadas, as condições fonológicas em que o fonema /z/ é representado pelo grafema /s/, o que viabiliza a compreensão da regra contextual correspondente.
- (D) desconsiderar as relações entre fonema e grafema, como meio de favorecer a correção ortográfica no ato de escrever.
- (E) considerar, junto à palavra *precipitação*, sinônimos perfeitos que remetam ao emprego do mesmo prefixo ção.

24. Considere a charge abaixo.



Carlos Alberto da Costa Amorim
Rio de Janeiro – RJ

(*Piracicaba 30 anos de humor*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado. Instituto do Memorial de Artes Gráficas do Brasil, 2003, p. 111)

A construção do sentido da charge está corretamente expressa em:

- (A) O humor afastado de qualquer orientação ficcional retrata, com fidelidade ao real, o potencial de regeneração do meio ambiente, para o que prioriza a função comercial do texto.
- (B) A figura do homem acompanhado de um símio constitui alusão a um super-herói, que, caricaturado, compõe um argumento de adesão ao discurso alinhado à usurpação de bens naturais.
- (C) O realce cromático imprimido nos fios da energia elétrica, na analogia feita com os cipós, contribui para, mediante a metáfora visual, desfazer a polêmica entre o discurso dos ambientalistas e os contrários a ele.
- (D) O efeito humorístico provém de uma associação entre cipós e cabos de energia elétrica enquanto aponta para a presença depredatória do homem no meio ambiente.
- (E) A organização plástica do texto, por deixar de representar figuras do mundo vegetal que evidenciaríamos marcas de uma mudança do estado das coisas, aniquila a instalação de um possível componente narrativo.



Atenção: Para responder às questões de números 25 e 26, considere os excertos extraídos do discurso jurídico-institucional, relativo à Legislação Ambiental Básica brasileira.

Constituição Federal

Art. 225.

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

§ 1º *Para assegurar a efetividade desse direito, incumbe ao Poder Público:*

I – preservar e restaurar os processos ecológicos essenciais e prover o manejo ecológico das espécies e ecossistemas;

Lei nº 5.197, de 3 de janeiro de 1967

Dispõe sobre a proteção à fauna e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte lei:

[...]

Art. 1º *Os animais de quaisquer espécies em qualquer fase do seu desenvolvimento e que vivem naturalmente fora do cativeiro, constituindo a fauna silvestre, bem como seus ninhos, abrigos e criadouros naturais são propriedades do Estado, sendo proibida a sua utilização, perseguição, destruição, caça ou apanha.*

[...]

Art. 10. *A utilização, perseguição, destruição, caça ou apanha de espécimes da fauna silvestre são proibidas:*

- a) com visgos, atiradeiras, fundas, bodoques, veneno, incêndio ou armadilhas que maltratem a caça;*
- b) com armas a bala, a menos de 3 (três) quilômetros de qualquer via férrea ou rodovia pública;*
- e) nas zonas urbanas, suburbanas, povoados e nas estâncias hidrominerais e climáticas;*
- f) nos estabelecimentos oficiais e açudes do domínio público, bem como nos terrenos adjacentes, até a distância de 5 (cinco) quilômetros;*
- g) na faixa de 500 (quinhentos) metros de cada lado do eixo das vias férreas e rodovias públicas;*
- l) à noite, exceto em casos especiais no caso de animais nocivos;*

Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999

Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA,

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte lei:

CAPÍTULO I

DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Art. 1º

Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

25. Considere as asserções abaixo, relativas à estrutura composicional, à temática e ao estilo do gênero *lei*, conforme os textos citados, para o que se leva em conta também a descrição gramatical dos fatos da língua.

- I. *Alia-se ao discurso normativo o estilo de um gênero que pede segmentos expositivos, como o caput do Art. 1º da Lei para Educação Ambiental; entretanto, como acontece no Art. 10 da Lei nº 5.197, ocorrem expressões de interdição como são proibidas.*
- II. *Articulam-se as partes dos textos sem a coesão feita por procedimentos linguísticos; para compor a estruturação superficial do texto bastam os números dos artigos, o símbolo §, indicador de parágrafo, os algarismos romanos, indicadores de incisos.*
- III. *É promovida a remissão anafórica no caput do artigo 225 da Constituição Federal por meio do uso do pronome oblíquo de terceira pessoa, o, em defendê-lo, preservá-lo; a considerável distância entre o termo retomado (meio ambiente) e a forma remissiva aumenta a complexidade do ato de leitura.*

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II.
- (C) I e III.
- (D) I.
- (E) III.



26. Considere estas descrições, relativas aos recursos linguísticos presentes na Lei nº 5.197, de 3 de janeiro de 1967. É correto afirmar que
- (A) os três primeiros substantivos que aparecem no *caput* do artigo 10, *utilização, perseguição, destruição*, graças à significação contida no radical, criam um efeito de gradação crescente da periculosidade da ação persecutória junto aos animais, o que fortalece a contundência do sentido da lei.
 - (B) o *caput* do artigo 10 mediante a particularização do termo *espécimes* enfatiza aspectos singulares de cada animal citado; o efeito decorrente é a restrição do alcance da semântica lexical, o que é compatível com o viés subjetivo da lei, reforçado pela recorrência, ao longo dos artigos, dos verbos em primeira pessoa como *faço saber*.
 - (C) as alíneas *e, f, g* apresentam na sua abertura o uso da preposição *em* na contração com o artigo indefinido, respeitada a concordância nominal (*nas zonas; nos estabelecimentos; na faixa*); desse modo o espaço contemplado torna-se geral o suficiente para amenizar o impacto da interdição.
 - (D) o verbo *maltratar* no Presente do Indicativo na alínea *a*) em *armadilhas que maltratem a caça*, indica a certeza destituída de quaisquer hipóteses a respeito da ação referida; enquanto isso, a desinência número-pessoal do mesmo verbo faz com que ele concorde com o objeto direto (*armadilhas*) introduzido pelo pronome relativo *que*.
 - (E) o emprego do acento gráfico na sílaba tônica das palavras finalizadas por ditongo crescente – *estâncias* (alínea *e*) e *distância* (alínea *f*) – é facultativo, assim como em *incêndio* (alínea *a*).

27. Considere os versos abaixo.

- I. *O vento vem vindo de longe* (Cecília Meireles).
- II. *Aqui, a chuva molha o telhado* (Mary França; Eduardo França).
- III. *O pato / vinha cantando alegremente, quem, quem* (João Gilberto).
- IV. *A AAAAAABELHA mestra
E aaaaaas abelhinhas
Estão tooooooodas prontinhas
Para iiiiiir para a festa* (Vinícius de Moraes).

O método pedagógico que descuida das possibilidades estéticas relativas à sonoridade e à grafia dos textos está implícito no gesto de levar o aluno a

- (A) ler expressivamente os versos constantes dos itens I e II, que, mediante a aliteração utilizada, relativa a determinado fonema consonantal que se repete (*v, lh*), possibilitam ao leitor uma escuta sensível em relação a fatores do meio ambiente.
- (B) reconhecer a onomatopeia constante do item III (*quem, quem*), a qual recupera para o signo linguístico um resíduo de motivação entre o significante e o significado, o que, por meio de uma estratégia lúdica, oferece recurso de ampliação do letramento.
- (C) identificar a reduplicação das vogais e o poder imitativo desse recurso (item IV), já que o voo das abelhas é sentido com mais intensidade nos versos correspondentes, o que acaba por favorecer a percepção das relações entre os fonemas e as letras da escrita que os representam, os grafemas.
- (D) recitar a estrofe do item IV e a abrir-se simultaneamente para a criação escrita ou oral de versos de sua própria autoria, que cuidem de multiplicar sílabas formadas por apenas uma vogal na reprodução de vozes de animais, em narrações inventadas por ele.
- (E) concentrar-se nos conceitos de abelha veiculados no item IV, mantido o alerta para a necessidade de desviar-se do que é irrelevante na construção do sentido, tal qual a escrita em letras maiúsculas de *A AAAAAABELHA mestra*.

28. Um poema, uma charge, um verbete colhido da *web.com*, artigos da legislação ambiental brasileira, versos avulsos de poemas e de canção – são os textos reunidos nas questões de números 21 a 27. Dos exercícios feitos a partir dessa reunião, destacam-se práticas pedagógicas que dizem respeito

- (A) à compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos em textos pertencentes a um mesmo gênero.
- (B) ao apagamento das condições de produção e recepção de textos pertencentes a diferentes gêneros, que circulam nas diferentes esferas/campos de atividade humana.
- (C) à desconsideração da perspectiva dialógica da linguagem, o que confirma a centralidade do discurso e do sujeito.
- (D) à centralidade da tradição normativa no ensino e aprendizagem da língua portuguesa, para o que se confirma a prioridade dada à análise sintática das frases, independentemente da atenção ao contexto de produção do texto.
- (E) à ampliação do repertório de experiências do aluno, no encorajamento à observação do sentido que emerge da comparação entre diferentes gêneros.



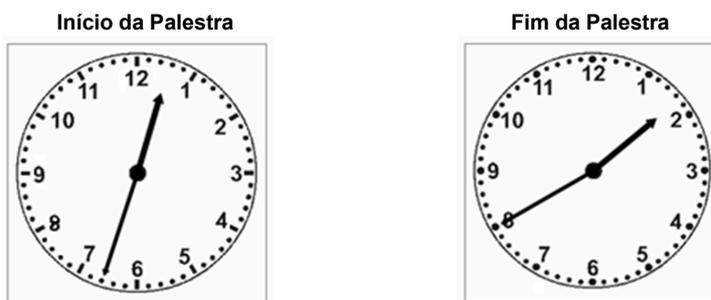
Matemática

29. Com uma ou duas moedas do conjunto de seis moedas indicadas na figura abaixo, Janice pode pagar vários valores diferentes de conta sem que seja necessário receber troco.



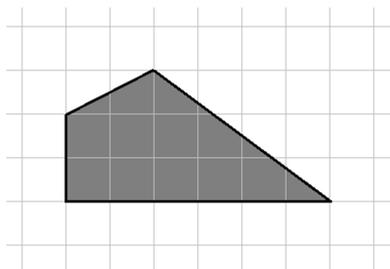
Quantos são esses valores diferentes de contas que Janice pode pagar sem troco usando apenas uma ou duas moedas desse conjunto?

- (A) 14.
(B) 11.
(C) 15.
(D) 13.
(E) 12.
30. Os relógios de ponteiros mostrados abaixo indicam o horário do início e do fim de uma palestra que começou e terminou no mesmo dia.



Sabendo que essa palestra estava prevista para durar 55 minutos, ela ultrapassou o tempo previsto de duração em

- (A) 15 minutos.
(B) 12 minutos.
(C) 17 minutos.
(D) 7 minutos.
(E) 27 minutos.
31. A figura abaixo indica um quadrilátero, desenhado sobre uma malha quadriculada formada por quadradinhos de 1 cm^2 cada.

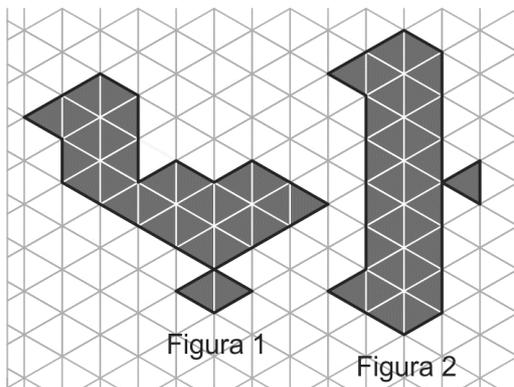


A área do quadrilátero desenhado é igual a

- (A) $10,5\text{ cm}^2$.
(B) 10 cm^2 .
(C) $9,5\text{ cm}^2$.
(D) 11 cm^2 .
(E) $11,5\text{ cm}^2$.



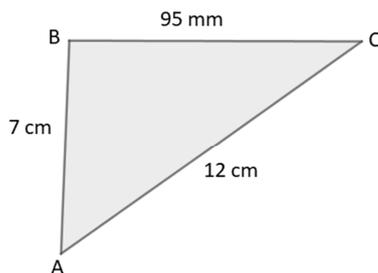
32. Observe as figuras 1 e 2 abaixo, desenhadas em uma malha formada por triângulos equiláteros.



Seja A_1 e A_2 as áreas das figuras 1 e 2, respectivamente, e seja P_1 e P_2 os perímetros das figuras 1 e 2, respectivamente, é correto afirmar que

- (A) $A_1 = A_2$ e $P_1 = P_2$.
- (B) $A_1 = A_2$ e P_1 é maior do que P_2 .
- (C) $A_1 = A_2$ e P_1 é menor do que P_2 .
- (D) A_1 é menor do que A_2 e $P_1 = P_2$.
- (E) A_1 é o maior do que A_2 e $P_1 = P_2$.

33. Uma joaninha e uma formiga partem de um ponto A com destino ao ponto C. A joaninha vai de A até C em linha reta, a formiga vai de A até B em linha reta e, depois, de B até C em linha reta. As distâncias percorridas estão indicadas na figura.



Nos percursos totais das duas, a distância percorrida pela formiga foi maior que a percorrida pela joaninha em

- (A) 37,5%.
- (B) 32%.
- (C) 36,5%.
- (D) 36%.
- (E) 32,5%.

34. Uma cidade pode ser pequena ou grande, dependendo do número de habitantes. Os habitantes das cidades grandes produzem, em média, 1 kg de lixo por dia, e os das cidades pequenas produzem 0,5 kg de lixo por dia. Observe os dados na tabela abaixo.

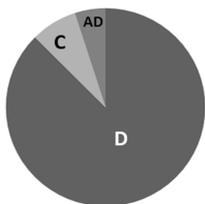
Classificação do tamanho da cidade	Nº de habitantes
Pequena	Até 40 mil habitantes
Grande	Mais de 40 mil habitantes

Uma cidade de 50 mil habitantes e duas de 25 mil habitantes cada produzem por dia, em média, um total de lixo equivalente a

- (A) 625 kg.
- (B) 750 kg.
- (C) 62,5 toneladas.
- (D) 75 toneladas.
- (E) 100 toneladas.



35. Para fazer um gráfico de setores que representasse o número de alunos canhotos, destros e ambidestros na sala de aula, Renato coletou os dados indicados na tabela abaixo.



	Nº de alunos da sala de aula
Destros (D)	35
Canhotos (C)	3
Ambidestros (AD)	2

Sabendo-se que um círculo pode ser dividido em 360° , quantos graus tem o setor circular correspondente aos canhotos no gráfico correto feito por Renato?

- (A) 18° .
(B) 25° .
(C) $7,5^\circ$.
(D) 24° .
(E) 27° .
-
- Ciências**
36. Segundo reportagem da revista FAPESP (edição 62), denominada Sem bichos, a floresta morre, o desaparecimento de animais que dispersam sementes põe em risco a sobrevivência de remanescentes da Mata Atlântica. Um exemplo é a dispersão de sementes do jatobá pela cutia. A cutia come algumas sementes e enterra as restantes, para ter alimento em outra estação. Quando ela muda de território, esquece alguma semente ou é predada por onças, a semente abandonada germina e dá origem a nova planta. Este fragmento de texto apresenta um exemplo do conceito ecológico de
- (A) sucessão ecológica, mostrando as relações entre o jatobá, a cutia e onça.
(B) ciclo biogeoquímico, mostrando as relações entre o jatobá, a cutia e onça.
(C) cadeia alimentar, mostrando as relações entre o jatobá, a cutia e onça.
(D) parasitismo, uma vez que a cutia come as sementes de jatobá.
(E) espécie invasora, uma vez que a cutia come as sementes de jatobá.

37. A aplicação de conhecimentos aprendidos para buscar o equilíbrio dos ecossistemas regionais e locais é uma habilidade importante no ensino de Ciências em todos os níveis. Um ecossistema é constituído por uma rede de relações entre fatores bióticos e abióticos do meio. São fatores abióticos:
- (A) onça, mico-leão, cobra.
(B) macaco, ipê, bactéria.
(C) água, solo, luminosidade.
(D) temperatura, radiação solar, bactérias.
(E) ventos, umidade, plantas.

38. No recente documento da Base Nacional Comum Curricular é indicado que a Educação Infantil e o Ensino Fundamental de Ciências precisam promover interações nas quais as crianças possam investigar e explorar seu entorno e ampliar seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural. Para tanto, devem ser explorados os elementos característicos de um processo de investigação em ciências. Os elementos do processo investigativo da Ciência, que podem ser explorados pelo professor a partir de situações-problema do cotidiano, bem como sua principal função, estão contidos em:
- (A) Fazer observações, manipular objetos, propor hipóteses, levantar dados, consultar fontes para buscar respostas às suas indagações. A principal função desses elementos é permitir a tomada de decisões fundamentadas.
(B) Reconhecer numerais cardinais e ordinais, identificar formas geométricas de acordo com as cores solicitadas, formular hipóteses, pintar desenhos de animais da região. A principal função é ampliar os elementos de participação social.
(C) Manipular objetos e classificá-los de acordo com regras estabelecidas, identificar os fenômenos atmosféricos, os animais e as plantas da região pelo nome científico. A principal função é formar futuros cientistas.
(D) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, explorar habilidades manuais para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. A principal função é permitir uma participação fundamentada na sociedade.
(E) Contar oralmente objetos em contextos diversos, levantar hipóteses e dados, copiar ou desenhar a partir de textos de divulgação científica, manter a sala de aula organizada e limpa. A principal função é formar futuros cientistas.



39. Considere a tabela, elaborada a partir do Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (ICMBio, 2016).

Tabela 1 – Espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção por bioma

Bioma	Espécies endêmicas ameaçadas	Total de espécies ameaçadas
Amazônia	122	183
Caatinga	46	136
Cerrado	123	307
Mata Atlântica	428	598
Pantanal	1	36
Pampa	36	79

Foram feitas as seguintes afirmações:

- I. A Amazônia e o Cerrado são biomas muito ameaçados por terem as maiores taxas de espécies endêmicas entre as ameaçadas de extinção.
- II. A Amazônia e a Mata Atlântica são os biomas mais ameaçados por terem as maiores taxas de espécies endêmicas entre as ameaçadas de extinção.
- III. Com relação aos biomas brasileiros, o Pantanal é o mais ameaçado por possuir um número menor de espécies endêmicas ameaçadas de extinção.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I, apenas.
- (E) I, II e III.

40. No Brasil, a cobertura de saneamento básico ainda não é completa, o que leva um grande número de pessoas a adquirirem doenças transmitidas pela água contaminada. Além disso, uma parte da população, principalmente as crianças e jovens, não tem total conhecimento dos problemas que podem ser causados pelo consumo de águas não apropriadas. As doenças causadas pela contaminação da água são:

- (A) diarreia, febre tifoide, hanseníase.
- (B) tuberculose, rotavírus, hepatite A.
- (C) febre tifoide, febre amarela, rotavírus.
- (D) dengue, hepatite A, diarreia.
- (E) hepatite A, rotavírus, febre tifoide.

História e Geografia

41. Ao longo do período colonial brasileiro, uma parte das crianças abandonadas era deixada

- (A) sob a tutela do Estado, que as entregava a orfanatos públicos presentes nas grandes cidades brasileiras.
- (B) em creches especialmente criadas para crianças de até 7 anos, o que seguia um inovador modelo francês.
- (C) nas portas das Santas Casas de Misericórdia, onde eram deixadas nas rodas dos expostos.
- (D) em Fundações de Bem-Estar do Menor, especialmente criadas pela Coroa portuguesa.
- (E) nas Câmaras municipais, que as encaminhavam para serem adotadas e educadas pelas famílias ricas da cidade.

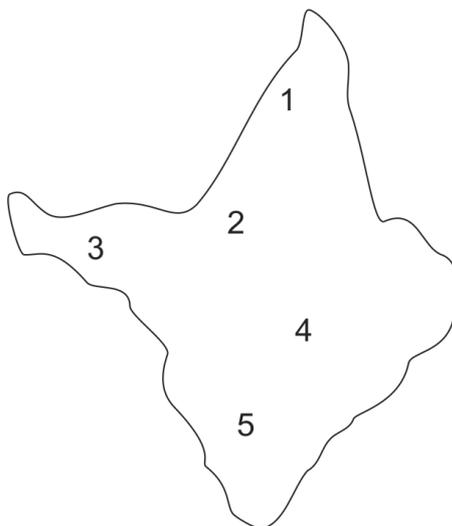
42. Os litígios fronteiriços entre a região do Amapá e a Guiana Francesa tiveram desfecho com

- (A) o Tratado de Utrecht de 1713, que definiu as fronteiras entre os territórios portugueses e franceses na América.
- (B) os tratados de Madrid de 1750 e de Santo Idelfonso de 1777, que definiram grande parte das fronteiras atuais do Brasil.
- (C) a devolução da região aos franceses em 1817, depois que D. João VI mandara invadir a Guiana em 1809.
- (D) o resultado da arbitragem suíça de 1900, conseguida com a atuação do Barão do Rio Branco.
- (E) os acordos do governo de Getúlio Vargas com as autoridades francesas instaladas na Guiana Francesa.



43. Com a criação do Território Federal do Amapá, em 13 de setembro de 1943, definiu-se que a primeira capital seria a cidade de
- (A) Macapá, fundada em 1758 e mais antiga povoação do atual Amapá.
 - (B) Amapá, antiga vila que se incrementou com a criação da Base Aérea do Amapá.
 - (C) Oiapoque, que cumpria um importante papel estratégico de fronteira.
 - (D) Mazagão, criada no século XVIII para acolher os colonos vindos do Marrocos.
 - (E) Belém, então capital do Pará, já que territórios federais não possuem capital.
-
44. A Constituição de 1988 foi importante historicamente por assegurar uma série de conquistas aos cidadãos, dentre as quais,
- (A) a possibilidade de organização de milícias armadas, pelas comunidades, para a garantia da segurança pública.
 - (B) o caráter facultativo do voto nas eleições municipais, estaduais e federais.
 - (C) o direito à livre exploração do subsolo brasileiro, sem interferência da União.
 - (D) a educação como um direito de todos e dever do Estado.
 - (E) a criação do salário mínimo e de outros direitos trabalhistas, como o 13^o.
-
45. A importância econômica da região conhecida como Serra do Navio deve-se à exploração
- (A) de minério de ferro, levada a cabo pela Vale do Rio Doce desde os anos de 1960.
 - (B) de ricas minas de ouro, extraído desde os anos de 1980 pela Anglo American.
 - (C) de minas de zinco, beneficiadas pela Bethlehem Steel desde os anos de 1970.
 - (D) do petróleo, que vem sendo administrada pela Petrobrás desde os anos 2000.
 - (E) de ricas jazidas de manganês, concedidas à ICOMI nos anos de 1950.
-
46. *A região abriga as nascentes de importantes rios do Amapá, com destaque para o Oiapoque e o Jari. O rio Oiapoque faz a fronteira do Brasil com a Guiana Francesa, tendo um traçado retilíneo, encaixado em extensa fratura tectônica, e o rio Jari constitui a divisa entre os estados do Pará e Amapá.*

(Adaptado de: http://ambientes.ambientebrasil.com.br/unidades_de_conservacao/parques_nacionais/parque_nacional.html)



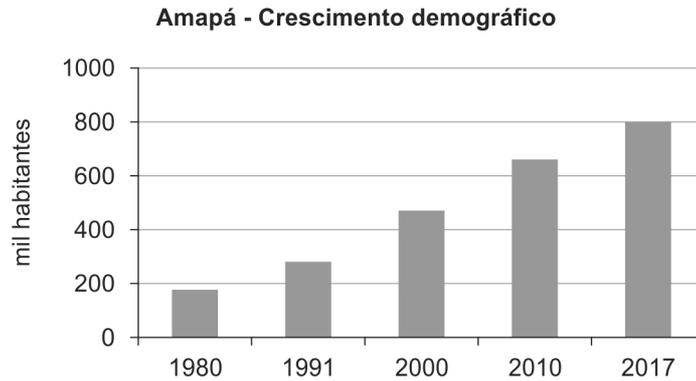
(IBGE)

O texto descreve a região destacada no mapa com o número

- (A) 3.
- (B) 1.
- (C) 2.
- (D) 5.
- (E) 4.



47. Considere o gráfico abaixo.



A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a Geografia do Amapá permitem afirmar que o crescimento da população

- (A) foi mais expressivo na zona rural, fato que reduziu a diferença existente entre as áreas rurais e urbanas do estado.
- (B) fez-se de forma a regular a distribuição pelo estado e garantiu uma densidade demográfica entre 25 e 30 hab/km².
- (C) tornou-se mais rápido neste século devido aos elevados investimentos estaduais nas áreas de saúde e transporte.
- (D) possibilitou ao Amapá tornar-se o terceiro estado mais populoso e povoado de toda a região Norte.
- (E) foi acelerado e tem suas origens no elevado crescimento vegetativo e na forte migração intra e inter-regional.

48. Em reportagem de janeiro de 2018 no Diário do Amapá lê-se o seguinte:

O setor do agronegócio vive um momento de franca expansão no Amapá, tendo registrado um forte aumento no volume de produção no ano passado, levando um produto, em especial, ao patamar de terceira maior riqueza exportada para países como China, Espanha, Israel e México.

(Disponível em: <https://www.diariodoamapa.com.br/cadernos/entrevista/Adaptado>)

O produto em expansão no estado é

- (A) a banana.
- (B) o milho.
- (C) o feijão.
- (D) a soja.
- (E) a mandioca.

49. Em abril de 2018 foi sancionada a lei que cria a Região Metropolitana de Macapá (RMM). Sobre essa Região são feitas as seguintes afirmações:

- I. Inicialmente, a RMM era formada por Macapá e Santana, as duas cidades mais populosas do estado e que se caracterizavam por concentrar a maior parte da população amapaense; recentemente, Mazagão foi incorporado à região.
- II. A integração metropolitana foi realizada desde o início da década de 2010 possibilitando ao poder público criar inúmeros serviços que atendem toda a população da região.
- III. Apesar da expansão urbana da RMM, a Área de Proteção Ambiental Curiaú (APA Curiaú) mantém-se íntegra e preserva ambientes de alta diversidade paisagística.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III.
- (B) I.
- (C) I e II.
- (D) II.
- (E) II e III.



50. Considere o mapa e os textos abaixo.



(IBGE)

- I. É a região mais urbanizada e industrializada do Brasil. Nela se localiza a principal metrópole brasileira e uma das mais populosas do mundo.
- II. Esta região foi durante muitas décadas a maior fornecedora de migrantes para as outras regiões brasileiras. Atualmente, recebe muitos desses migrantes que retornam, principalmente para as áreas metropolitanas.
- III. Nesta região se localiza o estado com maior produção de grãos do Brasil. Extensas fazendas produzem *commodities* exportadas para várias partes do mundo.

Relaciona corretamente as regiões e às respectivas características em:

- (A) 1-II; 5-I; 2-III
- (B) 4-I; 2-III; 3-II
- (C) 2-I; 4-III; 5-II
- (D) 3-III; 2-I; 4-II
- (E) 5-I; 1-II; 3-III